

As políticas chinesas para a África

Por Larissa de Oliveira Vanzellotti Monteiro

A relação entre os países africanos e a China existe desde meados do séc. XX. Contudo, ao longo desses cerca de 50 anos o contato entre África e a China tem se modificado. No começo, existia basicamente um suprimento de armamentos fornecido pela China para a independência das nações africanas. Houve, durante os anos 70, um afastamento entre o continente e a nação chinesa, seguido de uma reaproximação pós-episódio da Praça Tiananmen. Desde essa data, as relações entre China e África só tem se ampliado, o que levou o relacionamento não apenas para a área diplomática como também para as áreas políticas, comerciais e de investimento. Existem alguns países que possuem relações mais fortes e bem estabelecidas com a China do que outros. Entretanto, existe uma política comum para o continente africano como um todo. O presente trabalho vem, portanto, expor as novas políticas chinesas para o continente africano em diversas áreas. O intuito do trabalho é traçar um perfil dessa relação, bem como destacar os principais acontecimentos dos últimos 15 anos. Além disso, pretende-se apresentar a reação ocidental frente à penetração chinesa na África, pois o oeste tem se mostrado descontente com sua crescente perda de importância para o continente assim como para outros países subdesenvolvidos.

Palavras-chave: China; África; Relações políticas, econômicas e diplomáticas; Ocidente;